

Rotas antiincêndio

O Corpo de Bombeiros iniciará no próximo dia 25 a execução de um plano de combate a incêndios. É a "Operação Fogo no Mato", que irá mobilizar, na primeira fase, seis equipes em rotas permanentes por diversos trechos urbanos e três grupos que integrarão os comandos operacionais avançados, cuja função será percorrer rodovias eliminando pequenos focos. O plano será aplicado até setembro, quando haverá 20 rotas e sete comandos em ação.

O surgimento simultâneo de vários focos de incêndio, as longas distâncias e o reduzido número de viaturas, equipamentos e pessoal são as maiores dificuldades do Corpo de Bombeiros, que, este ano, pretende ter uma ação mais abrangente. Além das patrulhas móveis, a corporação manterá sete postos em locais estratégicos — Jardim Botânico, Parque Nacional, Aguas Emendadas, Vargem Bonita e Proflora.

No ano passado havia um

posto permanente de observação e combate a focos de incêndio no Parque Nacional, mas as áreas de reflorestamento da Proflora, que ficaram completamente sem proteção, sofreram grande prejuízo com o fogo. Durante os quatro meses de seca, as equipes do Comando Operacional Avançado ficarão acampadas nas áreas de atuação.

Do dia 25 até o dia 10 de junho, quando termina a primeira fase da operação de prevenção e combate a incêndios, haverá três comandos: na área da Esaf, cobrindo o Jardim Botânico, proximidades da Papuda e reflorestamento da Proflora; no interior do Parque Nacional; e nas imediações do trevo da BR-040 com a Estrada Parque Contorno, onde estão situados os núcleos rurais Alagado e Santa Maria, além da Fundação Zoobotânica e reserva ecológica do IBGE. As sete rotas em operação farão o controle do Plano Piloto, Lago Sul e Taguatinga.